

**Projeto -INFOL@NGUE- de "inclusão digital para alunos francófonos do
Centro Estadual de língua e Cultura Francesa Danielle Mitterrand.
Macapá-Amapá**

Maria José Queiroga Silva
Mestranda em Ciências da Educação
Centro Estadual de língua e Cultura Francesa Danielle Mitterrand (CELCFDM)
mariajqueiroga@hotmail.com

Resumo

O Projeto –INFOL@NGUE- de Inclusão Digital para alunos francófonos do CELCFDM - único Centro de Línguas da América Latina gratuito- nasceu do desejo de ajudar os alunos para que ao concluir o curso de Francês possam continuar o processo de aprendizagem de forma autônoma utilizando os recursos pedagógicos oferecidos pelos Softwares gratuitos oferecidos pela internet para alunos de Francês Língua Estrangeira (FLE).

Este projeto tem por objetivo a inclusão dos alunos de Francês Língua Estrangeira (FLE), motivar e re-significar os conteúdos aprendidos em sala de aula através da utilização de freewares, educativos, bem como tornar os alunos mais autônomos no processo de aprendizagem. A realização deste projeto só foi possível graças à parceria realizada com uma Instituição de ensino superior privada de Macapá Faculdade de Macapá – FAMA.

O trabalho foi realizado com 4 turmas do CELCFDM, sendo duas turmas de segundo nível e duas de terceiro nível. Os ateliês foram realizados em horário de aula, como se tratava de um projeto que teríamos de realizar fora da escola algumas orientações foram dadas aos alunos, obedecendo assim um princípio de regras de comportamento adaptadas ao ambiente virtual.

A proposta de inclusão digital para os alunos de FLE é audaciosa devido à falta de estrutura que as escolas Públicas possuem e para que este projeto se tornasse realidade exigiu esforços na busca de consolidar parcerias com órgãos privados, ação que foi decisiva para o sucesso deste projeto. Palavras chaves: Inclusão digital.

Palavras chaves: Inclusão digital. Sala de aula virtual. Autonomia.

Introdução

Desafios do ensino da Língua Francesa nos Centros de ensino Público

Uma das principais dificuldades no ensino de idiomas estrangeiros nas escolas é que ele se dá fora do ambiente em que a língua é realmente usada. Por estarem fora do contexto real os aprendizes demoram a assimilar a estrutura do idioma bem como não possuem vocabulário léxico que lhes garantam uma boa participação quando necessitam interagir na língua apreendida. Para minimizar esta dificuldade, métodos baseados em recursos visuais e auditivos têm sido usados na tentativa de diminuir a distância entre o ambiente de estudos e a situação real, produzindo assim uma oportunidade do contato com sons e imagens que lhes contextualizem melhor a realidade do idioma estudado.

Este novo paradigma transcreve um novo perfil para o docente que, consciente da velocidade que se processa a informação e a renovação dos saberes, busca capacitar-se para melhor atuar neste contexto de cyberprofessor. Perrenoud (2000, p.11) citando Meirieu (1989) afirma que:

...são exigidas desses novos profissionais do ensino: comunicabilidade, criatividade, familiaridade com as tecnologias e comunicação, prática reflexiva, profissionalização, trabalho em equipe e por projetos, autonomia e responsabilidade crescentes, pedagogias diferenciadas, centralização sobre dispositivos e sobre as situações de aprendizagem, sensibilidade 'a relação com o saber e com a lei.

Nesta percepção pode-se dizer que os saberes exigidos hoje em nossa sociedade contemplam as exigências do mundo moderno e as necessidades desta nova sociedade. A inquisição desses saberes vem desmobilizando de forma significativa os paradigmas do conhecimento científico e conseqüentemente a todos que dele fazem parte citando docentes e discentes.

Por sua vez, este mundo moderno induz os jovens a uma atitude dinâmica na descoberta do saber tecnológico, este, trazido para a educação o que reforça as necessidades do docente em acompanhar as práticas educativas não tradicionais permitindo que haja inovações na transmissão do conhecimento. Este é o grande paradigma do docente, aprender e inovar, sair do tradicionalismo e do engessamento construído na educação e na falta de capacitação, permitir que novas ferramentas possam ser agregadas a educação e que acompanhem as novas tecnologias e os recursos por ela oferecidos.

Inclusão digital, motivando e re-orientando o processo de ensino aprendizagem

Quais são as perspectivas para que aconteça esta inclusão digital, primeiro ponto em questão diz respeito à infra-estrutura humana e material. Segundo censo do IBGE 2000 (ver site: WWW.ibge.com.br) somente 8 % da população brasileira possui computadores em suas residências. Uma opção viável para incluir estes alunos de forma a oferecer equidade social neste contexto seria equipar estes Centros, mas isto é algo que vislumbramos a longo prazo, pois não se possui recursos financeiros para compra de computadores nem tão pouco há como implementar políticas de formação que atenda e capacite a curto prazo os professores, haja em vista que todas estas ações necessitam de verbas, o que geraria ônus para o Estado.

É importante e recomendável que seja fornecido aos alunos oportunidades de participarem ativamente no processo de sua aprendizagem, oferecendo a estes uma variedade maior de recursos. O uso do computador conectado a Internet oferece ao aluno a possibilidade de aprender e construir conhecimentos conforme suas capacidades e tempo disponível, pois o ritmo e a velocidade de aprendizado são obtidos pelo

desempenho individual de cada aluno. Marco Silva nomeia este tipo de aula de “inforrica” (equipada com computadores ligados a internet).

Estudos realizados mostram que a informática é um excelente motor de motivação, o ambiente por si só já é motivador tendo em vista a dinamicidade oferecida por esta ferramenta. Analisando desde um ponto metodológico e estratégico a informática segundo Gardner (1972) “la motivation est le facteur le plus important” buscar estratégias que motivem e ajudem estes alunos a ficarem mais motivados em aprender é deve ser compromisso de todo educador. Alonso (1991) apud Cantos Gómez (1999) diz que existe uma série de variáveis que podem motivar os alunos a aprenderem: « les contenus, la manière comme ils sont présentés, les tâches qui seront réalisées, la manière de les présenter, la manière d’organiser l’activité, le type et la manière d’interaction avec les collègues, les ressources, les messages donnés par le professeur, les résultats obtenus par l’élève et l’évaluation. Sobre este tema motivação pode-se ler neste link <http://www.darchis.be/eric/blog/index.php?2006/06/08/227-motiver-les-eleves-pour-les-langues> um texto muito interessante.

Desenvolvendo a autonomia dos alunos

A aquisição da autonomia no processo educativo é considerada fator de grande importância para que o aluno consciente do seu papel venha a envolver-se de forma significativa e decisiva na construção do seu conhecimento. Dentre as características mais importantes percebidas no perfil do aluno autônomo podemos citar: Compromisso com o processo de ensino-aprendizagem, organização de tempo de estudo, maior protagonismo no processo de aprendizagem, elaboração e seleção de estratégias para aprender.

A inclusão desse novo paradigma educacional intitulado por Pierre Lévy (1999) de cibercultura contribuirá na melhor formação do aluno de FLE e garantirá uma continuação da aprendizagem da língua francesa através da utilização pedagógica dos recursos oferecidos pelas TIC’s e este espaço oferecerá possibilidades de aprender a aprender de forma autônoma e continua.

Dentre as características mais importantes percebidas no perfil do aluno autônomo podemos citar: Compromisso com o processo de ensino-aprendizagem, organização de tempo de estudo, maior protagonismo no processo de aprendizagem, elaboração e seleção de estratégias para aprender.

VALZACCHI (1998) lista algumas das razões que considera importante quanto ao uso da informática pelo aluno; (p.290).

1. [...]1.Internet es, en sí misma, una poderosa herramienta que motiva y asombra.
2. Internet es, en la actualidad el mayor reservorio de información que existe en el mundo.
3. 5.Facilita el conocimiento de otras culturas y realidades.
4. 7.Los alumnos pueden aprender a su ritmo, permitiendo un mayor autonomia.

Incluir os alunos francófonos em conformidade com os novos paradigmas tecnológicos é a uma tarefa difícil. Sabe-se que as instituições de ensino Público não

possuem recursos tão pouco infra-estrutura material nem humana para mobilizar as mudanças necessárias para implementação de programas informatizados, voltados para a educação.

O currículo do Centro não contempla nenhuma metodologia que garanta a inclusão da informática como ferramenta nas atividades do docente nem do discente. Mesmo sendo o tendo o tema “e-mail” abordado pelo método utilizado para ministrar as aulas de Frances, ele trata unicamente de apresentar a estrutura textual de um email e não garante nem tão pouco propõe que estas atividades sejam realizadas em laboratório de informática.

Práticas e possibilidades a serem exploradas em salas de aula virtuais para alunos francófonos.

Através do uso da internet os alunos poderão ter acesso a oportunidades que antes do uso dos computadores era impossível, como por exemplo:

1. Utilizar softwares gratuitos (freeware): <http://baixaki.ig.com.br/download/Imagiers---Learn-French.htm>;
2. Fazer visitas virtuais ao museu do Louvre: <http://www.louvre.fr>;
3. Conhecer a França e suas cidades: <http://www.doucefrance.com/>;
4. Ter acesso à notícia: <http://www.lemonde.fr/>;
5. Estabelecer diálogo em tempo real: www.weblinguas.com.br.

A utilização dos meios info-comunicacionais requer um novo perfil tanto por parte do aluno como por parte do docente, este contexto exige múltiplos saberes, pois o espaço virtual possibilita novas possibilidades. Pensar o perfil para o aluno atuar na sociedade da “cibercultura” é pensar em novas competências que dizem respeito a novas formas de aprender, de ler, de pesquisar, de interagir e de se comunicar, que nos faz lembrar da multiplicidade de idiomas que nos cerca e que exige também competências tecnológicas.

Metodologia do Trabalho

Para a realização do projeto, no primeiro momento, é enviado ao órgão escolhido para fazer parceria um ofício apresentando o projeto e pedindo autorização para que os alunos possam utilizar o laboratório da referida instituição para participar. Hora e data são comunicadas para que ao ser deferido o ofício possa ser agendada a hora e o dia requisitado pela coordenadora do projeto.

O projeto vem sendo realizado de forma que a cada nível os alunos possam ter um “atelier de informática” para que aprendam a como se familiarizar com os comandos em língua francesa e a metodologia para a utilização e compreensão dos comandos dos softwares.

Questionários são aplicados aos alunos para identificar o nível de conhecimento que estes possuem em informática e se tais conhecimentos os tornam aptos a participarem do atelier de informática. O questionário não é utilizado para excluir o aluno que não possui conhecimentos de informática. As informações servem para tomar decisões que possam re-orientar o projeto como: Os alunos que não possuem conhecimentos ou não souberem utilizar o computador serão acompanhados durante o atelier de informática por um aluno “Tutor”, ou seja, um aluno que se compromete de forma espontânea a ajudar o colega que não souber ou não tiver domínio com a ferramenta a ser trabalhada. O “tutor” se responsabiliza em orientar o aluno ajudando-o nas dificuldades que surgirem.

Critérios de inclusão: Alunos do CELCFDM das quatro (04) turmas que leciono.

Critérios de exclusão: Devido à falta de infra-estrutura e professores que se engajem e acreditem na importância da realização deste projeto, atualmente este projeto é realizado unicamente com os alunos das turmas que leciono.



Fotos dos alunos do curso de Francês do CELCFDM trabalhando no Laboratório de Informática da Faculdade de Macapá – FAMA. (Primeiro semestre de 2008)
(Fig. 1. Alunos do 2º nível / Fig. 2. Alunos do 3º nível)

O primeiro momento com estes alunos seria de apresentação do laboratório explicitando critérios éticos da utilização do ambiente e delegando responsabilidades como: Acessar somente as paginas que forem indicadas pelo professor para evitar que durante o atelier alguns venham a ser tentados a entrar em paginas que não tenham representatividade, nem estejam contempladas nos objetivos selecionados para a ocasião.

Trabalhar com atividades online não elimina o rigor do planejamento, pois este determinará o sucesso ou o fracasso das atividades. Preparadas sem seleção prévia de objetivos, conteúdos e exercícios resultarão em atividades mal elaboradas e com tendência ao fracasso. Por isto se faz necessário a seleção dos sites bem como a dos objetivos a serem alcançados. A escolha dos exercícios dependerá do nível que o aluno estuda e dos conteúdos a serem trabalhados pelo professor. Após ter estabelecidos os objetivos serão escolhidos os conteúdos e a posterior as atividades e exercícios a serem realizados, à partir então inicia-se a busca por um repositório para seleção das

atividades que deverão contemplar que trabalham as quatro (04) competências: produção oral/compreensão oral, produção escrita/ compreensão escrita.

Recomendações

1. O ideal quando se trabalha com informática é selecionar apenas um conteúdo programático para ser trabalhado em cada encontro.
2. Que as atividades contemplem: compreensão oral, compreensão escrita, produção oral, produção escrita.

Resultados Esperados

Os resultados esperados quanto à realização deste projeto é que os alunos se sintam mais motivados e responsáveis no processo de aprendizagem da língua francesa, se mostrem mais curiosos e busquem fazer suas próprias descobertas aprendendo a ser mais autônomos valorizando assim as possibilidades de aprender fora do ambiente tradicional de ensino. Que a partir dessa autonomia eles assumam maior protagonismo no processo de ensino-aprendizagem do francês

Outro ponto importante é que os alunos encontrem novas possibilidades de continuar com o processo de aprendizagem da língua francesa ao término do curso e para isto é necessário ir mais longe. Pensar em implementar políticas para a inclusão digital que garantam na malha curricular dos alunos do CELCFDM a realização de uma atividade em laboratório de informática pelo menos uma (01) vez a cada semestre. Que este projeto possa alcançar todos os alunos da Rede Pública de Macapá que estudam FLE.

Todavia é preciso também implementar políticas de formação para os docentes na área da tecnologia para que se sintam motivados a planejarem atividades que possibilitem a utilização da informática de forma a garantir que eles incluam esta ferramenta em seu cotidiano docente.

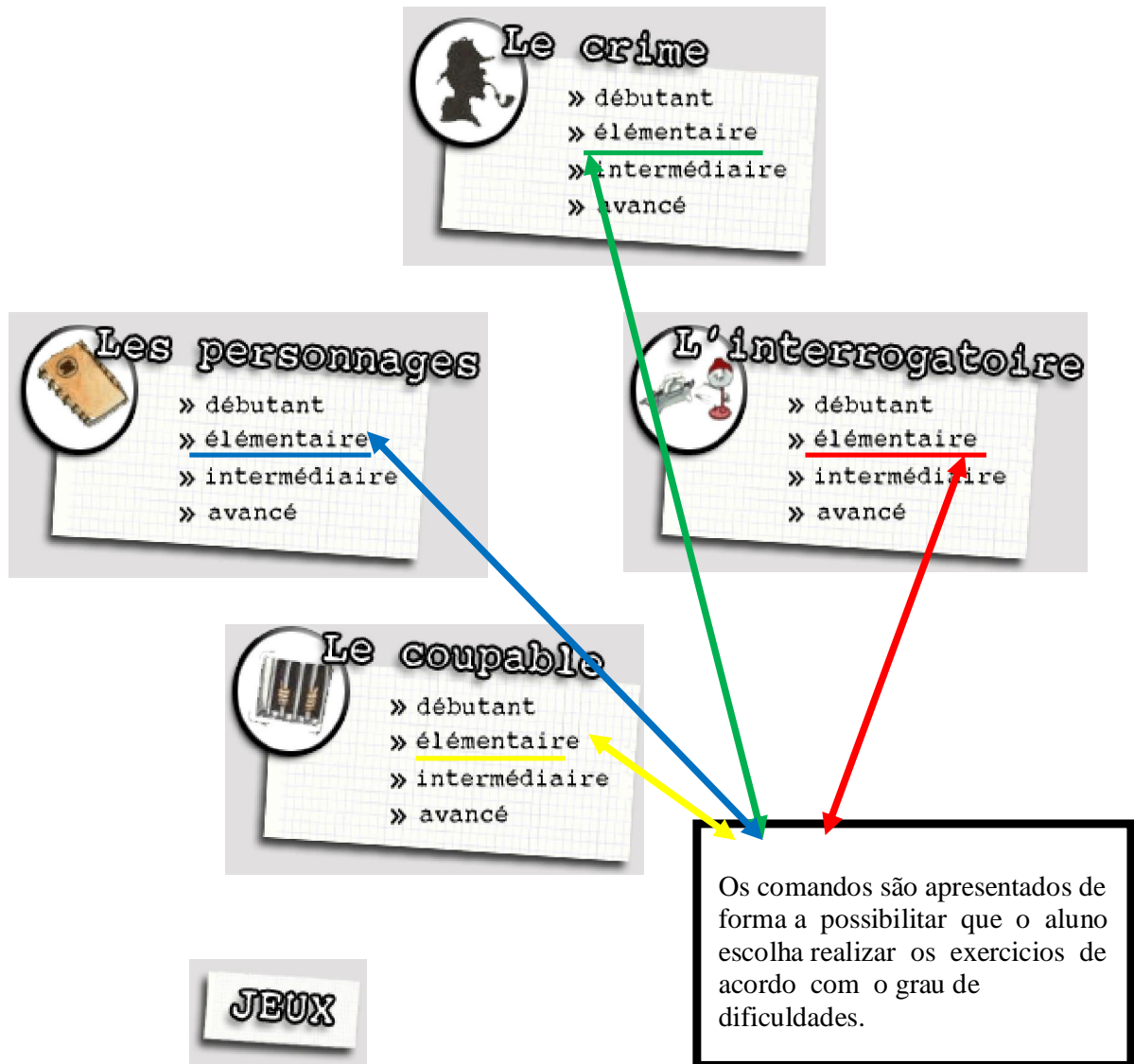
Exemplo de repositório de atividades para alunos francófonos.

<http://www.polarfle.com/indexbis.htm>



Cours de français FLE

Vous devez visiter chaque rubrique dans l'ordre et faire les exercices pour comprendre l'histoire et résoudre l'énigme. On vous propose un petit cours pour vous aider avant les exercices des grammaire.



<http://polarfle.com/exercice/interpc2.htm>



 **Le crime - intermédiaire** » Retour

 EXERCICES

» [Compréhension](#)

» [Imparfait](#)

» [Passé composé 1](#)
(être)

» [Passé composé 2](#)
(être ou avoir)

» [Passé composé 3](#)
(accord du participe passé)

» [Futur simple](#)

» [Plus-que-parfait](#)

» [Futur antérieur](#)

» [Adverbes de manière](#)

» [Pronoms relatifs simples](#)

» [Pronoms compléments](#)

» [Différence passé composé / imparfait](#)

LE PASSE COMPOSE AVEC ETRE OU AVOIR (lisez la leçon et faites l'exercice)



Avec "avoir" : tous les autres verbes (voir leçon du passé composé 1)

Mais il existe des exceptions avec les verbes ci-dessous :

	AVOIR + Complément d'Objet Direct qui / quoi ?	ETRE + Autres types de compléments où / quand / comment / ...?
Monter	J' ai monté les valises	Je suis monté dans le train
Descendre	J' ai descendu le sac	Je suis descendu de la montagne
Rentrer	J' ai rentré la voiture	Je suis rentré à la maison
Sortir	J' ai sorti le chien	Je suis sorti de la gare
Retourner	J' ai retourné la crêpe	Je suis retourné en France
Passer	J' ai passé un examen	Je suis passé par Trouville

EXERCICE



Após escolher o conteúdo quadros gramaticais apresentam explicações de fácil compreensão, a possibilidade de exercitar o aprendizado é imediato.



Modelo de uma ficha de atividade para laboratório de informática
Centro Estadual de Língua e Cultura Francesa Danielle Mitterrand
Projeto – ANFOL@NGUE- de inclusão Digital para alunos francófonos do
CELCFDM

Professora: _____

Nível: _____ Turma: _____ Dia: _____ Horário: _____ às _____

Objetivos:

Geral: _____

Específicos: _____

Conteúdo: _____

Atividades:

Compreensão escrita:

Site: _____

Produção escrita:

Site: _____

Compreensão oral:

Site: _____

Produção oral:

Site: _____

Referências Bibliográficas

BARBOSA, M.L.M. **Utilizando o computador como ferramenta pedagógica Para vencer a resistência do professor**. Dissertação de Mestrado apresentada na Universidade Federal de Santa Catarina. 2002.

CANTOS GOMEZ, Pascual. **A motivação no Processo Ensino/Aprendizagem de Idiomas: um enfoque desvinculado dos postulados de Gardner e Lambert**. In: Trabalhos de Lingüística Aplicada, n. 34: 53-77, Julho/dezembro, 1999

Cyr, Paul. Claude Germain. **Les stratégies d'apprentissage**. CLE International. 1998. p.4 - 31 .

GARDNER, R.C. e LAMBERT, W. E. **Attitudes and Motivation in Second Language Learning**. Rowley, Rowley, Learning Massachusetts: Newbury House Publishers, 1972.

<http://www.polarfle.com/indexbis.htm>. Recuperado em 22 de setembro de 2008 às 22:00.

<http://polarfle.com/exercice/interpc2.htm>. Recuperado em 22 de setembro de 2008 às 22:30.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999.

PEERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre, Artmed. 2000.

SILVA, Marco. Interatividade: **uma mudança fundamental do esquema clássico da comunicação**. ([200?]) Disponível em: < <http://www.saladeaulainterativa.pro.br/textos.htm> >
Acesso em: 04 abr. 2006.

VALENTE, J.A. **O microcomputador na sociedade do conhecimento**. Campinas-SP, Unicamp/Nied, 2002.

VALZACCHI, Jorge Rey. **Internet y educación**. Aprendiendo y enseñando en los espacios virtuales. Buenos Aires. Horizonte informática educativa S R L. 1998